



PREFEITURA DE CARAPICUÍBA/SP

Aldeia de Carapicuíba comemora o dia de sua padroeira, Santa Catarina.

Secretarias: Cultura e Turismo

Data de Publicação: 23 de novembro de 2011

Festeiros, devotos e admiradores da Aldeia de Carapicuíba organizam a festa que acontece, de 16 a 25 de novembro, há mais de 50 anos. O evento é aberto à população de Carapicuíba e região.

A tradicional Festa de Santa Catarina, padroeira da Aldeia Jesuítica, reunirá centenas de devotos a partir desta semana. A programação religiosa e cultural tem início no dia 16 com a Novena, que segue até o dia 24, quarta-feira. No dia 25, dia de Santa Catarina, a programação tem início pela manhã e termina à noite.

A Festa de Santa Catarina tem como característica a presença dos festeiros, que se encarregam pela organização das atividades. Este ano, os responsáveis são Marlene Gomes dos Reis, Alaide Di Pietro, Ariovaldo Vieira, Eonice de Oliveira Althen e Selma Guidi, junto com a Comunidade Católica de Santa Catarina.

Novena em louvor a Santa Catarina - De 16 a 25 de novembro

Em cada dia da novena será realizada uma missa com um tema abordando a vida e testemunho de Santa Catarina e uma bênção especial.

16/11 às 20h - Martírio de Santa Catarina - Bênção aos Motoristas

17/11 às 20h - A paixão de Santa Catarina pela causa do evangelho - Bênção aos estudantes

18/11 às 20h - A sabedoria de Santa Catarina em converter os sábios - Bênção às crianças

19/11 às 20h - Desapego da riqueza - Bênção aos casais

20/11 às 18h - Assim como Santa Catarina se consagrou ao Cristo Rei, consagremos também - Bênção aos enfermos

21/11 às 20h - Como Maria, Santa Catarina - conservar a pureza do corpo e do espírito - Bênção às famílias

22/11 às 20h - A perseverança constante - Santa Catarina na fé em busca do reino eterno - Bênção aos músicos

23/11 às 20h - A fé de Santa Catarina - Bênção de objetos e imagens de devoção

24/11 às 19h - Levantamento do Mastro

24/11 às 20h - A vitória de Santa Catarina através da oração - Bênção aos idosos

25/11 às 11h - A vida de Santa Catarina - Bênção pela comunidade

25/11 às 12h - Show Musical com gastronomia e artesanato

25/11 às 18h - Procissão pelas ruas da Aldeia

25/11 às 19h - Missa de encerramento

Quem é Santa Catarina de Alexandria



PREFEITURA DE CARAPICUÍBA/SP

A vida e o martírio de Catarina de Alexandria estão mesclados às tradições cristãs que ainda hoje fica difícil separar os acontecimentos reais do imaginário de seus devotos, espalhados pelo mundo todo. Muito venerada, o Brasil homenageou-a com o estado de Santa Catarina.

Nascida no século III, Catarina, uma jovem de dezoito anos, cristã, de rara beleza, era filha do rei Costus, de Alexandria, onde vivia no Egito. Muito culta, dispunha de vastos conhecimentos teológicos e humanísticos, o que era incomum para uma mulher e jovem da época.

A história do martírio de Catarina teve início com a sua recusa ao trono de imperatriz feito pelo imperador Maximino, perseguidor e exterminador de cristãos, que se apaixonou por ela. Além da recusa, Catarina tentou convertê-lo, desmistificando os deuses pagãos.

O imperador chamou os sábios do reino para auxiliá-lo. Eles acabaram convertidos por Catarina. Irado, Maximino condenou todos ao suplício e à morte e mandou torturar Catarina com rodas equipadas com lâminas cortantes e ferros pontiagudos. Com os olhos elevados a Deus, rezou e fez o sinal da cruz. Então, ocorreu o prodígio: o aparelho desmontou.

Após o milagre, o imperador comandou pessoalmente a sua tortura, e mandou decapitá-la. Ela morreu, mas outro prodígio aconteceu: conta-se que o corpo da mártir foi levado por anjos para o alto do monte Sinai.

Contam-se aos milhares as graças e os milagres acontecidos naquele local por intercessão de santa Catarina de Alexandria. Passados três séculos, Justiniano, imperador de Bizâncio, mandou construir o Mosteiro de Santa Catarina e a igreja onde estaria sua sepultura no monte Sinai e no século VIII conseguiram localizar o seu túmulo, comprovando o milagre e difundindo ainda mais a veneração à santa.

Ela é padroeira dos estudantes, dos filósofos e dos moleiros (donos e trabalhadores de moinho). Seu martírio aconteceu em 25 de novembro de 305.